

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Inflação pelo IPC-S sobe de 0,17% para 0,34%

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 03/05/2018

Caderno: Opinião

Página: A2

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Inflação pelo IPC-S sobe de 0,17% para 0,34%

O IPC-S (Índice de Preços ao Consumidor Semanal) acusou inflação de 0,34% em abril, segundo dados divulgados ontem (2), pela FGV (Fundação Getúlio Vargas). A taxa é superior ao 0,17% de março. Seis das oito classes de despesas analisadas tiveram aumento em suas taxas de inflação de março para abril, com destaque para os gastos com saúde e cuidados pessoais, que cresceram de 0,42% para 1,12%. Outras classes de despesa com alta na taxa entre março e abril foram alimentação (de -0,02% para 0,29%), educação, leitura e recreação (de -0,09% para 0,12%), comunicação (de -0,09% para 0,07%), despesas diversas (de 0,05% para 0,13%) e vestuário (de 0,57% para 0,60%). Duas classes de despesas tiveram queda na taxa: habitação, que passou de 0,27% em março para 0,26% em abril, e transportes, de 0,23% para 0,07%.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: EUA adia para junho imposição da sobretaxa do aço

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 03/05/2018

Caderno: Economia

Página: A5

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

EUA adia para junho imposição da sobretaxa do aço

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, adiou para até 1º de junho a imposição de tarifas de importação de aço e alumínio produzidos no Canadá, União Europeia e México e alcançou acordos em princípio com Argentina, Austrália e Brasil, informou a Casa Branca. A decisão foi tomada no dia 30, poucas horas antes do fim do

prazo de concessão de isenções temporárias, que expirava na terça-feira, 1º de maio. "O governo alcançou acordos em princípio com Argentina, Austrália e Brasil e os detalhes serão finalizados nos próximos 30 dias. O governo também está prorrogando negociações com Canadá, México e União Europeia por 30 dias", disse uma fonte com conheci-

mento do assunto. Trump impôs em março tarifas de importação de 25% para aço e de 10% sobre alumínio, mas tinha dado isenções temporárias para Canadá, México, Brasil, UE (União Europeia), Austrália e Argentina. Uma isenção permanente para a Coreia do Sul já tinha sido decidida. Autoridades do governo norte-americano afirmaram que

os países exportadores de aço e alumínio vão ter que concordar com cotas para proteger de maneira similar os produtores dos EUA. A isenção permanente dada à Coreia do Sul ocorreu em troca do país aceitar reduzir suas exportações aos EUA em cerca de 30%. Uma fonte do governo brasileiro com conhecimento das discussões tinha afirmado à

Reuters que a "expectativa é de atendimento em parte (do pedido do Brasil de isenção), mas não dá para cravar porque estamos aguardando a divulgação dos Estados Unidos".

O Brasil é o segundo maior exportador de aço para os EUA. Na terça-feira passada, o presidente-executivo do IABr (Instituto Aço Brasil), Marco Polo de

Mello Lopes, afirmou que uma comitiva brasileira se reuniria com representantes do departamento de Comércio dos EUA nesta semana para tentar prorrogar a isenção temporária de produtos brasileiros das tarifas norte-americanas. Na ocasião a entidade comentou que os EUA já tinham decidido que pediriam cotas de exportação ao Brasil.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Iniciado prazo de adesão ao Refis de micros e pequenas empresas

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 03/05/2018

Caderno: Economia

Página: A6

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Iniciado prazo de adesão ao Refis de micros e pequenas empresas

Desde a quarta-feira (2), micros e pequenos empresários que estão em dívida com a União podem aderir ao Refis (Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). A iniciativa oferece o parcelamento da dívida e descontos de até 90% sobre atrasos, de acordo com a modalidade de adesão.

O prazo para inscrições vai até as 21h do dia 9 de julho, exclusivamente pela internet, no Portal e-CACPGFN (www2.pgfn.fazenda.gov.br). Para se inscrever basta clicar na opção "Programa Especial de Regularização Tributária - Simples Nacional", disponível em "adesão ao parcelamento".

O programa abrange os

débitos vencidos até a competência do mês de novembro de 2017 e inscritos em Dívida Ativa da União até a data de adesão ao programa, inclusive aqueles que foram objeto de parcelamentos anteriores ativos ou rescindidos, ou que estão em discussão judicial, mesmo que em fase de execução fiscal ajuizada. Para aderir ao programa, o contribuinte deverá pagar uma entrada correspondente a 5% do valor total da dívida, que poderá ser dividida em cinco prestações mensais. O montante restante poderá ser quitado em até 175 parcelas. Os juros poderão ter redução de 50% a 90% e as multas de 25% a 70%, de acordo com o número de parcelas.

Pelas regras do programa, o valor da parcela não poderá ser inferior a R\$ 300. Além disso,

não são necessárias a garantia e/ou o arrolamento de bens para aderir ao programa.

O projeto, que instituiu o programa, chegou a ser vetado pelo presidente Michel Temer, sob o argumento de que feria a Lei de Responsabilidade Fiscal ao não prever a origem dos recursos que cobririam os descontos aplicados a multas e juros com o parcelamento das dívidas. Temer voltou atrás e o Congresso derrubou o veto no mês passado.

O veto foi criticado por pequenas indústrias e organizações que representam o setor. Segundo o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio a Micros e Pequenas Empresas), o Refis pode beneficiar cerca de 600 mil empresas, que devem cerca de R\$ 20 bilhões à União.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Commodities brasileiros fecham abril em alta

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 03/05/2018

Caderno: Economia

Página: A7

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Commodities brasileiros fecham abril em alta

Os preços das commodities, produtos primários com cotação internacional, fecharam abril em alta. O IC-Br (Índice de Commodities Brasil), calculado mensalmente pelo BC (Banco Central), registrou crescimento de 3,99%, em abril comparado a março. No ano, a alta ficou em 3,64% e, em 12 meses, em 12,6%.

O IC-Br é calculado com base na variação em reais dos preços de produtos primários brasileiros negociados no exterior. O BC observa os produtos que são relevantes para a dinâmica dos preços ao consumidor no Brasil.


Em abril, o segmento de

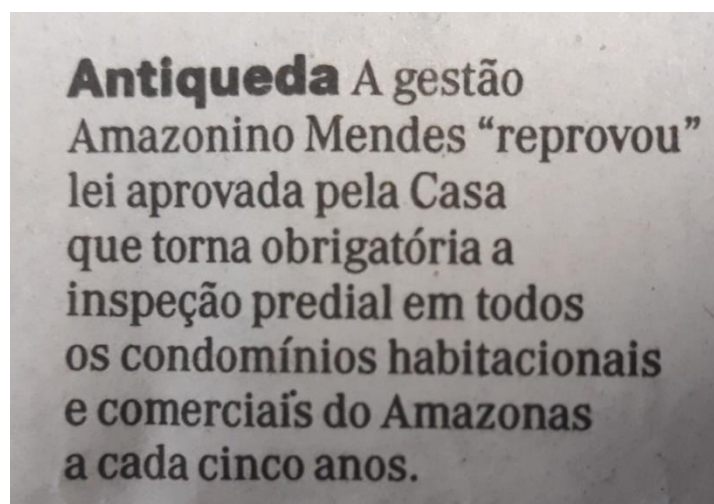
energia (petróleo, gás natural e carvão) subiu 9,69%, enquanto o de metais (alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo, níquel, ouro e prata) teve alta de 5,52%.

No segmento agropecuário (carne de boi, algodão, óleo de soja, trigo, açúcar, milho, café, arroz, carne de porco, cacau e suco de laranja), houve alta de 1,72%.


O índice internacional de preços de commodities CRB, calculado pelo Commodity Research Bureau, registrou alta de 3,61% no mês passado, de 6,11%, no ano e de 13,1%, em 12 meses.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

 SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS	Título: Antiqueda		
	Veículo: A Crítica	Data: 03/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Opinião	Página: A4	



CLIPPING DE NOTÍCIAS

 SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS	Título: Claro e Escuro		
	Veículo: D24AM	Data: 03/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Claro e Escuro	Página: On-line	



Manaus – O governador Amazonino Mendes apresentou à Assembleia Legislativa do Estado (ALE) mensagem para alterar composição de conselho e funcionamento do Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas no Amazonas. A proposta tem a intenção de valorizar a atuação da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) na estruturação do conselho gestor do programa de parcerias ao modificar artigos da Lei Estadual 3.363, de 30 de dezembro de 2014.

No artigo 8º, o que era competência da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico passa a ser atribuição da Sefaz realizar a execução de atividades operacionais e de coordenação de parcerias público-privadas, assessorar o conselho gestor do PP e divulgar os conceitos e metodologias próprios dos contratos de parceria, apoiada por equipe técnica.

Já o Artigo 10º, cita que o presidente do conselho gestor e o secretário da Fazenda comparecerão, semestralmente, à ALE, para prestar esclarecimentos sobre as atividades do órgão e apresentar os resultados das parcerias.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Resgate da fauna e implantação do trevo

Veículo: A Crítica

Data: 03/05/2018

Caderno: Cidades

Página: C2

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

C ANEL SUL

Após a retirada dos animais, a mata será derrubada para a obra

Resgate da fauna e implantação do trevo

Seinfra / divulgação



No local onde será construído o trevo da avenida Torquato Tapajós, na altura do antigo Café da Joelza, na Zona Norte

A Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra), deu início, ontem, ao processo de resgate de fauna de uma área de 34.945,69 metros quadrados, situada no local onde será construído o trevo da avenida Torquato Tapajós, na altura do antigo Café da Joelza, na Zona Norte, como parte da obra de implantação do Anel Viário Sul.

A obra vai interligar o Distrito Industrial de Manaus ao Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, com a expectativa de reduzir, consideravelmente, os custos, o tempo de transporte e desviando o tráfego de veículos pesados do Centro de Manaus.

Todas as determinações e indicações feitas à Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra) para que a obra fosse liberada já foram tomadas ou estão em andamento, informou o secretário executivo de Infraestrutura, Fernando Elias. Depois

Alto investimento

📍 **O Anel Sul, situado entre a avenida Santos Dumont e o complexo José Henriques, no entroncamento com a avenida Torquato Tapajós, terá 8,5 quilômetros de vias duplicadas.** O investimento é da ordem de R\$ 81,1 milhões. O objetivo da obra é facilitar o transporte de insumos do aeroporto até as fábricas do Distrito Industrial e de produtos acabados do distrito em direção ao aeroporto.

do resgate de fauna, serão realizados os serviços de supressão vegetal, limpeza do terreno e aterro para, em seguida, iniciar a terraplanagem.

A alça que vai receber os trabalhos iniciais é a que está situada no lado direito, no sentido

centro/bairro da avenida Torquato Tapajós entrando na avenida Engenheiro José Henriques, ou seja, a ladeira que dá acesso ao Centro de Treinamento e Exame Veicular do Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM). Essa alça terá, quando pronta, 568,51 metros de extensão e fará parte do complexo que será construído no local para facilitar o acesso às diversas vias existentes no local, oferecendo diferentes alternativas para o tráfego de veículos.

O secretário executivo Fernando Elias voltou a afirmar ontem que "a retomada dessa obra é de grande importância para Manaus em termos de mobilidade urbana, daí o esforço no sentido de liberar todos os entraves ainda existentes".

A área em obras foi interdita no fim de março, com a expectativa de conclusão das obras em até oito meses.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Vendas do comércio da construção civil crescem 4%

Veículo: Agência Brasil

Data: 03/05/2018

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo (X) Negativo () Neutro ()

Link: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-05/vendas-do-comercio-da-construcao-civil-crescem-4>

Vendas do comércio da construção civil crescem 4%

Publicado em 03/05/2018 - 11:25 Por Nielmar de Oliveira - Repórter da Agência Brasil Rio de Janeiro

As vendas do comércio varejista da construção civil no país fecharam os quatro primeiros meses do ano (janeiro a abril) com crescimento acumulado de 4% na relação com os quatro primeiros meses de 2017. Quando comparado a abril do ano passado, abril deste ano também acusa crescimento de 4%.

Os dados fazem parte de pesquisa sobre o setor, divulgada hoje (3), no Rio de Janeiro, pela Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco). Quando a comparação é com março deste ano, o comércio amarga queda de 4%.





Vendas do comércio varejista da construção civil registraram de janeiro a abril expansão de 4% (Antônio Cruz/Agência Brasil)

Para o presidente da Anamaco, Cláudio Conz, mesmo com os dados mostrando que as empresas "estão se recuperando do ponto de vista do faturamento, uma vez que o crescimento é nominal, para se ter uma melhor avaliação do setor é importante a verificação dos dados levando-se em conta a inflação dos produtos comercializados".

Para ele, "reformas e expansão de imóveis dependem de confiança e espaço para investimentos de médio e longo prazo, cujas condições de juros e financiamentos para a compra da casa própria começam a ser oferecidas abaixo dos 10% ao ano".

Queda em todo o país

Uma análise da pesquisa feita pelo índice dessazonalizado (mês comparativamente ao mês anterior) o estudo anotou desempenhos negativos em todas as regiões do país. No Nordeste, as vendas caíram 16%; no Norte, 11%; no Sudeste 10%; no Centro-Oeste 9% e no Sul, 2%.

A pesquisa ouviu 530 lojistas de todo o país entre 24 e 27 de abril. A partir do levantamento, a associação constatou que os lojistas, apesar da queda no índice dessazonalizado, acreditam que irão recuperar parte das vendas em maio.

Cerca de 62% dos entrevistados esperam que as vendas cresçam 10% nos próximos 30 dias. A pesquisa apurou também que 42% das lojas pretendem fazer investimentos nos próximos 12 meses e que cerca de 18% das entrevistadas têm intenção de contratar funcionários ainda este mês.

Edição: Kleber Sampaio

Tags: COMÉRCIO VAREJISTA, CONSTRUÇÃO CIVIL, ÍNDICE DE VENDAS

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: CBIC valia o futuro do mercado imobiliário, em reunião com o presidente do Banco Central

Veículo: CBIC

Data: 02/05/2018

Caderno: CBIC Hoje

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

CBIC avalia o futuro do mercado imobiliário, em reunião com o presidente do Banco Central



Foto: Rodrigo Oliveira/Caixa Econômica Federal

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) foi convidada pelo presidente do Banco Central do Brasil, Ilan Goldfajn, para falar sobre o mercado imobiliário e a expectativa para o futuro deste setor. Um dos assuntos tratados, foi a conclusão da regulamentação da LIG (Letra Imobiliária Garantida (LIG), ferramenta apontada pela CBIC como importante fonte de financiamento.

O diálogo institucional contou com as participações do presidente da CBIC, José Carlos Martins; do presidente da Comissão da Indústria Imobiliária (CII), Celso Petrucci; do presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), Gilberto Duarte, e do diretor executivo da Abecip, Felipe Pontual.



**SOLICITE
UMA PROPOSTA**

**PLANOS SEM
QUALQUER TIPO
DE CARÊNCIA.**

PASI

Convênio
CBIC

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Expo Enic é novidade desta edição do Encontro Nacional da Indústria da Construção de Florianópolis

Veículo: CBIC

Data: 02/05/2018

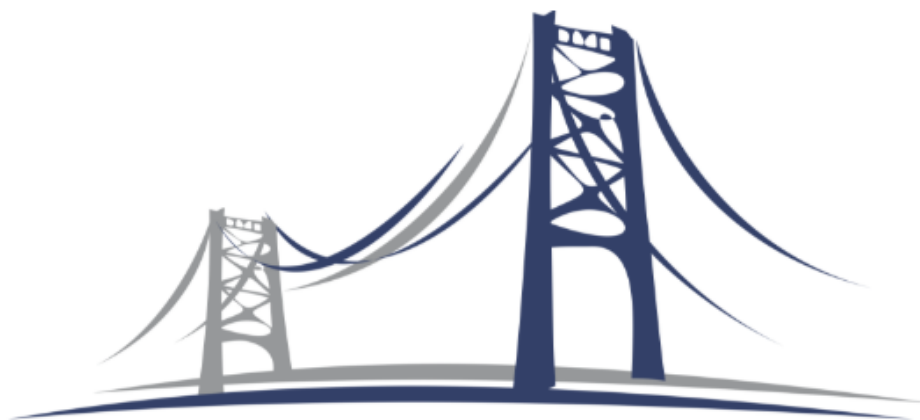
Enfoque:

Positivo (X) Negativo () Neutro ()

Caderno: CBIC Hoje

Página: On-line

Expo Enic é novidade desta edição do Encontro Nacional da Indústria da Construção de Florianópolis



90º ENIC | ENCONTRO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INOVAR E CRESCER, CONSTRUINDO UM PAÍS MELHOR
FLORIANÓPOLIS, 16 A 18 DE MAIO DE 2018

A 90ª edição do Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic) contará com uma feira de produtos do segmento. “É uma oportunidade para fornecedores de todo o Brasil apresentarem, a um custo acessível, suas mercadorias para o uso no setor”, explica o presidente da Associação dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil do Estado de Santa Catarina (ASICc-SC), Marco Aurélio Alberton. Vale ressaltar que a visita à Expo Enic 2018 é uma grande oportunidade para as empresas apresentarem seus produtos e serviços voltados ao setor da construção. A feira é aberta ao público e o participante pode se inscrever no site para participar do encontro apenas na categoria “Visitante”, sendo limitado o acesso à área de exposição. Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o 90º Enic será realizado de 16 a 18 de maio, no Centro de Eventos Governador Luiz Henrique da Silveira, em Florianópolis (SC).

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Radar Trabalhista CPRT/CBIC: Acidentes de trabalho apresentam queda de 7% em 2016

Veículo: CBIC

Data: 02/05/2018

Caderno: CBIC Hoje

Página: On-line

Enfoque:
Positivo (X) Negativo () Neutro ()

Radar Trabalhista CPRT/CBIC: Acidentes de trabalho apresentam queda de 7% em 2016



A edição 39/2018 do **Radar Trabalhista CPRT/CBIC**, com matérias relativas à semana de 23 a 27 de abril, aponta para uma queda de 7% no número de acidentes de trabalho em 2016, se comparado a 2015, segundo o Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho (AEAT 2016) da Secretaria de Previdência. O número de registros caiu de 622.379 para 578.935. O AEAT 2016 foi lançado no último dia 26 de abril, durante reunião do Conselho Nacional de Previdência (CNP). "A redução dos números absolutos e relativos de acidentes é muito importante, mas o debate e o trabalho de aprimoramento das políticas públicas continua", observou o secretário de Previdência, Marcelo Caetano, durante o lançamento.

De acordo com a publicação, o que sofreu maior redução foram as doenças causadas ou agravadas em decorrência do próprio trabalho. Elas tiveram uma queda de 18,74% em relação a 2015. A Indústria foi o setor da economia que apresentou uma queda mais significativa no número de notificações de doenças do trabalho, passando de 7.082 para 5.023, uma redução de 29.07%.

Clique aqui para ler a íntegra desta matéria e das demais que compõem o Radar Trabalhista, disponíveis no site da CPRT/CBIC.

(Com informações da Secretaria de Previdência)

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: ABNT/CB-018 reativa Comissões de Estudo

Veículo: CBIC

Data: 02/05/2018

Caderno: CBIC Hoje

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

ABNT/CB-018 reativa Comissões de Estudo



O Comitê Brasileiro de Cimento, Concreto e Agregados (ABNT/CB-018) reativou três Comissões de Estudo. O ABNT/CB-018 é responsável pela Normalização no campo de cimento, concreto e agregados compreendendo dosagem de concreto, pastas e argamassas; aditivos, adesivos, águas e elastômeros, no que concerne à terminologia, requisitos, métodos de ensaio e generalidades.

A CE-018:300.010 – Concreto Dosado em Central tem como escopo a normalização no campo do concreto dosado em central, no que concerne a especificação, procedimentos, métodos de ensaios, padronização e generalidades.

A CE-018:600.018 – Produtos de Cimento Portland Reforçados por Fibras, Fios ou Filamentos trata da normalização no campo dos produtos de cimento reforçados por fibras, fios ou filamentos, sem amianto, no que concerne à terminologia, requisitos, classificação, métodos de ensaios, procedimentos de amostragem, preparação de amostras para ensaios e generalidades.

Já a CE-018:600.019 – Lajes Alveolares e Painéis Pré-fabricados de Concreto tem como foco a normalização no campo de lajes alveolares e painéis estruturais pré-fabricados de concreto, alveolares ou não, no que concerne à terminologia, requisitos, métodos de ensaio, procedimentos e generalidades.

A participação em alguma das Comissões de Estudo citadas pode ser solicitada pelo e-mail alvaro.almeida@abnt.org.br

MAIS NOTÍCIAS

Valor Econômico

[Corte acumulado da Selic cola em 8 p.p. e governo alinha outras taxas](#)

Diário do Nordeste

[Stand: Mercado imobiliário tem 1º bimestre positivo em 2018](#)

Correio

[Os melhores projetos do setor imobiliário](#)

StartSe

[Aplicativo localiza profissionais da construção civil com apenas 4 cliques](#)

Diário do Comércio

[Custo da construção ficou 0,25% mais caro em março na Capital](#)